



24^º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Em Uti Neonatal De Um Hospital Privado Do Município De Natal-Rn

Autores: BRUNO BARREIRA CARDOSO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), REBECCA RENATA LAPENDA DO MONTE, ALINE VANESSA OLIVEIRA DO NASCIMENTO, NICOLE CINDY FONSECA SANTOS, LANA PATRÍCIA CAVALCANTI SORIANO DE SOUZA, GEANE ESTEVAM DA SILVA, FRANCISCA DE ASSIS SILVA, IVAN JOSÉ DE ARAÚJO CAMPOS CARDOSO

Resumo: Introdução: A elaboração do perfil epidemiológico é fundamental para conhecer a sua população e reconhecer carências, a fim de planejar ações para prevenção, controle, erradicação de doenças e promover a assistência adequada aos envolvidos. Objetivos: Delinear o perfil epidemiológico dos recém-nascidos (RN) internados em unidade de terapia intensiva (UTI) em um hospital privado de Natal/RN. Métodos: O estudo realizado foi de caráter descritivo, retrospectivo, quantitativo e censitário, através da coleta de dados armazenados em prontuários, durante o período de janeiro/2017 a maio/2018. As variáveis analisadas correspondem à análise do peso ao nascer, idade gestacional do RN, setor de procedência, taxa de permanência, recorrência ao setor de cuidados intensivos e motivo do internamento. Resultados: No período analisado, com relação ao peso dos RN, estes se dividiam em: 750g (4,42), 751-990g (4,42), 1000-1499g (13,26), 1500-2499g (30,27) e 2500g (47,6). Referente a idade gestacional, 53 RN possuíam de 21-31 semanas, 124 entre 32-36 e 116 com mais de 37 semanas. Sobre o setor de procedência, 126 eram provenientes do centro cirúrgico, 91 do berçário, 28 do pronto socorro obstétrico, 16 da enfermagem e 26 transferidos de outros nosocômios. A taxa de permanência na UTI correspondeu a média de 10 dias e a taxa de recorrência, isto é, de retorno ao serviço, de apenas 0,34. Quanto aos motivos do internamento, os principais coletados foram: 38 por síndrome do desconforto respiratório (SDR), 31,8 de RN pré-termo, 5,5 por hipoglicemia e 2,77 por infecção. Conclusão: O perfil epidemiológico tem como suporte a prevenção primária, e reflete um pré-natal aprimorado e uma educação continuada dos profissionais de saúde. Em relação aos outros estudos há divergências, apesar de semelhanças epidemiológicas, como a maior frequência da prematuridade e SDR como os principais diagnósticos constatados. No entanto, diferente dos dados gerais, esta pesquisa mostra presença predominante de RN a termo e com peso adequado. Possivelmente, estes dados podem ser atribuídos ao caráter de pré-natal bem acompanhado e orientado por ser tratar de um hospital privado. É fundamental que todo serviço de saúde analise a taxa de permanência e recorrência dos seus usuários, para maior aperfeiçoamento do serviço prestado.